

5.6 Dom Beauduin

apresenta sua obra como um "movimento de Oxford ampliado e universalizado", em uma filiação intelectual ao Anglicanismo. E não haveria uma conspiração?

“A Semana de Bruxelas ocorre **de 21 a 26 de setembro de 1925**. Ela encontra um sucesso inesperado tanto pelo número de participantes quanto pela qualidade das conferências. Cinco ou seis exposições marcam o dia, enquanto uma liturgia em rito bizantino ressoa nas abóbadas de uma igreja, a cada dia diferente para sensibilizar vários bairros da capital. Reuniões musicais embelezam as noites.

O aporte do congresso está principalmente em um impacto sobre as mentalidades: os problemas da união agora transbordam do círculo dos especialistas; vislumbra-se uma nova maneira de se comportar em relação aos irmãos separados; descobre-se que as sensibilidades diferentes têm cada uma sua legitimidade e seus limites. **Beauduin, por sua vez, torna-se mais consciente das ambiguidades de uma presença em meio ortodoxo de comunidades católicas de rito oriental: ele se manterá agora à distância de Szeptyckyj.** O rumor do sucesso alcançado se espalha por outras cidades, que também desejam ter sua sessão. Dias **serão realizados em novembro em Liège e Verviers. Uma reunião em Louvain será marcada**

pelo testemunho, de uma beleza comovente, de dois velhos operários da união dos cristãos, o padre Portal[28] e lord Halifax. “Eles enfatizaram, escreve dom Lambert, que **nossa obra pela união das Igrejas é para o Ocidente e para a Inglaterra assim como para o Oriente**. É essa afirmação especialmente que eu desejava, e principalmente eu desejava ligar por meio deles nossa ação ao movimento de Oxford ainda ampliado e universalizado.” Esta frase é de grande importância, pois mostra que, apesar da influência determinante de Szeptickyj e da orientação russa de Equidem verba, o fundador pretende, desde a abertura de Amay, realizar uma obra universal.” [29]

[28] Destituído em 1908 por ordem do Papa São Pio X por seu Secretário de Estado, o Cardeal Merry del Val: cf: http://www.rore-sanctifica.org/etudes/2006/RORE-2006-10-22-FR_Communique-2006-10-22_La_Destitution_de_l_abbe_Portal.pdf

[29] Dom Lambert Beauduin, visionário e precursor (1873-1960) – Um monge de coração livre. Jacques Mortiau, Raymond Loonbeek. Edições do Cerf História. Edições de Chevetogne. 2005. Página 106

Revision #2

Created 27 September 2024 01:46:59 by Admin

Updated 28 September 2024 02:34:46 by Admin